

INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA
PODEM MELHORAR O ACESSO A
TRATAMENTOS MÉDICOS



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



SUMÁRIO



O QUE É E-HEALTH?.....	4
BENEFÍCIOS DO E-HEALTH.....	5
O QUE É TELEMEDICINA?.....	7
TIPOS DE TELEMEDICINA.....	9
VÍDEO AO VIVO.....	9
ARMAZENAMENTO E ENCAMINHAMENTO.....	10
SAÚDE MÓVEL.....	11
MONITORAMENTO REMOTO DE PACIENTES.....	11
BENEFÍCIOS DA TELEMEDICINA.....	12
ATENDIMENTO RÁPIDO.....	13
CONFORTO E COMODIDADE.....	13
ACESSIBILIDADE.....	14
BENEFÍCIOS PARA CLÍNICAS E HOSPITAIS.....	15



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



DESAFIOS ENCONTRADOS PELA TELEMEDICINA.....	16
CONECTIVIDADE.....	17
SEGURANÇA DE DADOS.....	17

COMO E-HEALTH E TELEMEDICINA PODEM AJUDAR A MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS?.....	19
--	-----------

PORTAL DO PACIENTE.....	22
MONITORAMENTO REMOTO.....	23
APLICAÇÕES PARA MÉDICOS E SUAS EQUIPES.....	24
TRANSPORTE.....	25
APLICATIVOS DE SAÚDE PESSOAL.....	26

CONCLUSÃO.....	27
-----------------------	-----------



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

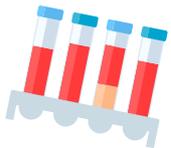
Você sabia que 9 em cada 10 brasileiros não podem pagar por um atendimento de saúde de qualidade? Na pesquisa *Global Health Service Monitor 2021*, 45% dos brasileiros entrevistados mencionaram dificuldades de acesso e longos períodos de espera.

É essa dificuldade de acesso a cirurgias, exames e consultas – resultado de um país extremamente desigual com problemas agravados durante a pandemia – que complica a situação, por exemplo, de quem vive com câncer no país: são 300 mil óbitos por ano, como divulgou a Agência Câmara de Notícias no Dia Mundial de Combate ao Câncer.

Quem tem doenças crônicas não fica atrás: é uma batalha diária para conseguir acesso a tratamento médico em todo o Brasil. Dentre os motivos para tal, temos a dificuldade em agendar consultas e a distância entre a casa do paciente e a unidade de saúde.

Mas e se houver um caminho para contornar esses problemas? Uma forma de beneficiar tanto a saúde quanto a conveniência dos pacientes?

Cada vez mais prestadores de serviços de saúde ao redor do mundo estão se abrindo para a possibilidade de atender seus pacientes por computador ou smartphone. Clínicas estão oferecendo consultas virtuais e ofertando opções de telemedicina, em especial em virtude da pandemia de covid-19.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

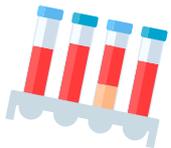
COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

A tecnologia vem avançando para tornar a telemedicina cada vez mais simples, mesmo para os mais leigos: é possível marcar consultas, fazer chamadas de vídeo, falar com o médico e até mesmo enviar exames e consultar laudos.

Dentre as vantagens dessa solução, podemos apontar não apenas o conforto e a conveniência, já que o paciente não precisa pegar um transporte ou dirigir até o hospital ou clínica e pode fazer a consulta do conforto da própria casa como, também, o controle de contágio de doenças.

Com soluções de e-health e telemedicina, não é preciso se arriscar durante uma pandemia: quem está preocupado com infecção não precisa se expor ao vírus, uma vez que não precisa sair de casa para realizar a consulta. Pessoas doentes também não precisam sair de casa e, portanto, não colocam demais pacientes em risco.

Ao longo desse ebook, você verá:



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



- O que é e-health.

- Benefícios da e-health.

- O que é telemedicina.

- Tipos de telemedicina.

- Benefícios da telemedicina.

- Desafios encontrados pela telemedicina.

- Como e-health e telemedicina podem ajudar a melhorar o acesso a tratamentos médicos.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



A e-Health é o uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) para reforçar a saúde e os cuidados de saúde. Ou seja, em outras palavras, trata de utilizar a tecnologia a nosso favor, reforçando formas de prevenção e educação, diagnósticos, terapias e cuidados prestados através de meios digitais.

Isso significa utilizar telemedicina, bancos de dados e outros recursos para entregar novos tipos de conteúdo que funcionam como intervenções online e produzem novas formas de interagir com as tecnologias.

Como consequência, e-Health também significa um processo de atendimento apoiado por uma equipe de TI, com sistemas de qualidade e finanças, registros médicos, gestão de casos, consultas médicas online, além de toda uma estrutura necessária para que isso aconteça.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



BENEFÍCIOS DO E-HEALTH

O e-Health impulsiona a inovação global em saúde e reduz custos, consolidando interesses públicos em acesso a saúde de qualidade.

Mas o que exatamente isso significa?

e-Health significa utilizar TI de saúde para melhorar a experiência do paciente e de quem o assiste

Práticas de saúde em todo o mundo veem os muitos benefícios de utilizar tecnologia na busca de melhores resultados para o paciente e custos mais baixos no atendimento. Dentre os resultados obtidos, podemos apontar:



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

- 
- 
- 
- 
- 
- Pacientes com mais acesso à informação.
 - Prestação de cuidados mais eficaz.
 - Equipes mais eficientes.
 - Maior comodidade para médicos e pacientes.
 - Maior acessibilidade.

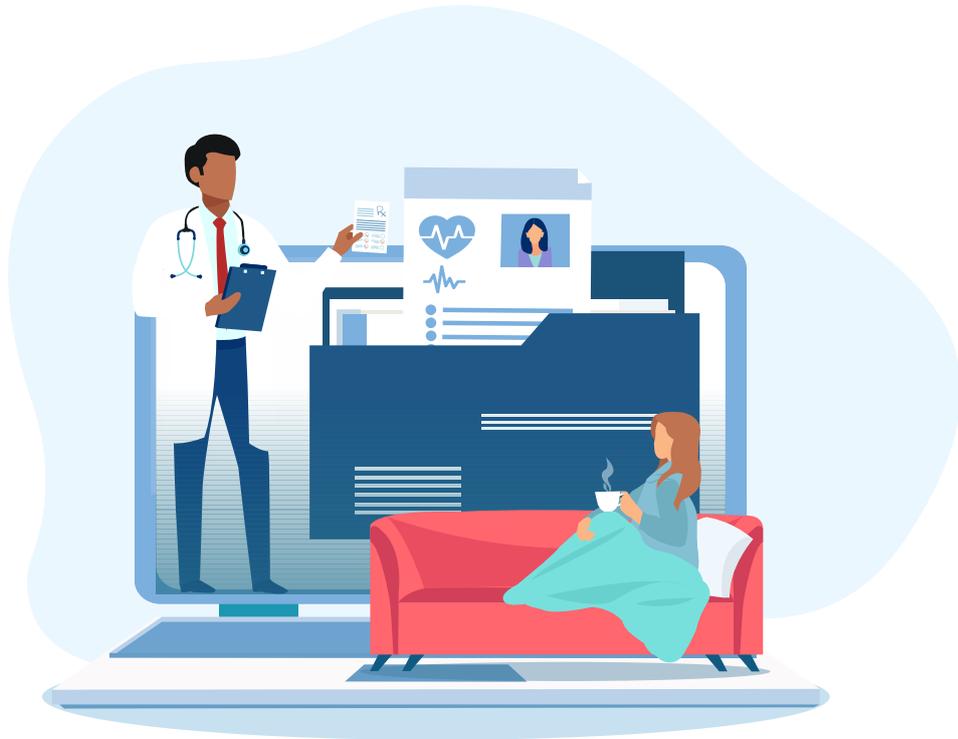
Como consequência, podemos pensar em diversas estratégias para utilizar a TI de saúde, dentre elas:

- 
- 
- 
- O acesso a registros online.
 - O uso de ferramentas adicionais que atendam às necessidades, buscando os softwares que melhor atendam às necessidades do profissional.
 - O uso de mensagens e notas seguras para comunicação.
 - O uso da telemedicina.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



O QUE É TELEMEDICINA?

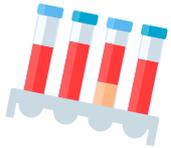
Você leu anteriormente que uma estratégia possível de e-Health é o uso de telemedicina. Se você não sabe o que é telemedicina, nós explicamos: a telemedicina engloba uma variedade de tecnologias e táticas que fornecem assistência médica no meio virtual.

Ou seja, são serviços de saúde que podem ser ofertados através de um computador ou smartphone.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



A telemedicina pode colaborar para melhorar o atendimento aos pacientes, ampliar a capacidade e a qualidade do serviço e ajudar no acompanhamento à distância de pacientes crônicos, dentre outros benefícios.



Se antes a prática trazia polêmica entre médicos e não era permitida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em março de 2020 a telemedicina foi regulamentada pela Resolução CFM nº 1.643/02.



Deste modo, em virtude da crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19, o Ministério da Saúde reconheceu o uso de tecnologias como aplicativos e vídeos como solução viável para evitar a circulação de pessoas.



No entanto, mais do que isso, a portaria abriu caminho para assegurar o uso da telemedicina no futuro, uma vez que os benefícios são muitos e que essa é uma solução que veio para complementar o modo tradicional de fazer medicina.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

TIPOS DE TELEMEDICINA



Há quatro tipos principais de tecnologia em saúde: vídeo ao vivo, armazenamento e encaminhamento, saúde móvel e monitoramento remoto de pacientes. Veja cada uma delas a seguir.

VÍDEO AO VIVO

Imagine uma pessoa que mora muito longe do hospital mais próximo da sua casa. Esse paciente poderia fazer uma consulta online pelo próprio celular através de um vídeo ao vivo. O vídeo ao vivo é uma chamada entre o médico e o paciente que pode substituir, em alguns casos, uma visita presencial para serviços de consulta, diagnóstico e tratamento.

SEBRAE

INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

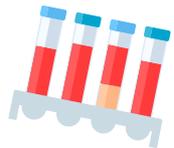
Não é em todos os casos, obviamente, já que há a limitação do médico não poder tocar no paciente, mas é uma solução que pode ajudar caso, por exemplo, um paciente precise de um tratamento rápido, mas não consiga consultar um médico com facilidade e precise de aconselhamento, encaminhamento ou receita.

Os dispositivos de vídeo podem incluir o uso de um celular, de computador, Tvs, projetores ou tablets.

ARMAZENAMENTO E ENCAMINHAMENTO

Quando falamos de armazenamento e encaminhamento, estamos mencionando bancos de dados e históricos de saúde registrados. Imagine que um paciente se consulta há anos com o mesmo médico. Ele vai ao hospital, o médico verifica em sua pasta e lá estão as consultas anteriores.

Em alguns hospitais, essas consultas anteriores já constam em sistemas online e, portanto, também armazenadas em bancos de dados. Essa é uma forma de permitir acesso a dados do paciente e ajudar o médico a tomar as melhores decisões sobre tratamento.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



SAÚDE MÓVEL

Saúde móvel, também conhecida como m-Health, é uma forma de educação do paciente através de dispositivos de comunicação móvel, como tablets e celulares. São mensagens direcionadas com intenção de informar e educar as pessoas a terem uma vida mais saudável e informada sobre doenças.



MONITORAMENTO REMOTO DE PACIENTES

A dificuldade de acesso a saúde é um problema sério no Brasil. Muitas pessoas não têm condições financeiras para se deslocar até o hospital público mais próximo ou para pagar por atendimento particular.



Por isso, o monitoramento remoto de pacientes é tão importante. Nessa forma de telemedicina, é feita a coleta eletrônica de dados médicos e de saúde pessoais do paciente, o que permite rastrear os dados de saúde de um paciente após a alta, reduzindo as taxas de readmissão hospitalar.



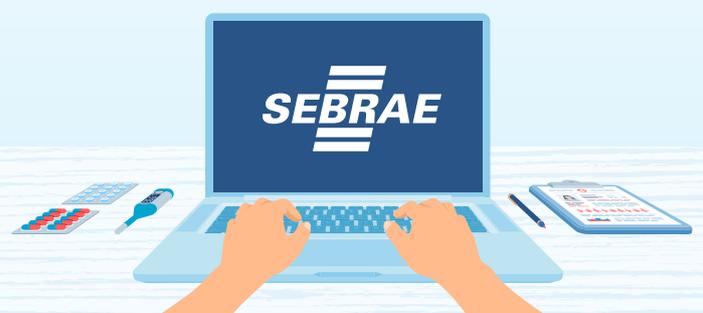
INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



BENEFÍCIOS DA TELEMEDICINA

Você viu até aqui que a telemedicina permite transmitir dados de forma síncrona (ao vivo) e assíncrona, para fazer o monitoramento remoto de pacientes. Como consequência, ela traz uma série de benefícios. Vejamos alguns deles a seguir.



SEBRAE

INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

ATENDIMENTO RÁPIDO

No lugar de precisar se deslocar até o hospital e ficar horas esperando em filas de triagem e depois em filas de atendimento, os pacientes podem obter atendimento quando precisam.

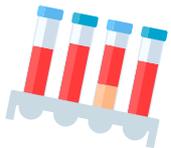
Obviamente nem todas as situações demandam atendimento com telemedicina – um infarto certamente precisa ser tratado em um hospital –, mas uma dor de garganta pode facilmente ser tratada por telemedicina.

Alguém que precise, por exemplo, voltar ao médico por conta de uma receita, não precisa passar pelo transtorno de ficar horas aguardando em uma clínica: pode marcar o atendimento online e ter a receita rapidamente.

Além disso, em alguns casos a telemedicina fornece atendimento em momentos como finais de semana e feriados, quando consultórios médicos estão fechados.

CONFORTO E COMODIDADE

O conforto é certamente um dos maiores benefícios da telemedicina, uma vez que permite que pacientes possam ser atendidos enquanto permanecem em suas casas.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

Nada de lidar com o estresse do trânsito — ir até o consultório ou hospital pode ser extremamente desconfortável, principalmente para quem não se sente bem ou está em um pós-operatório, por exemplo.

Ser atendido remotamente e estar em um ambiente de apoio pode promover uma recuperação muito mais rápida.

ACESSIBILIDADE

A acessibilidade também é um ponto extremamente importante a ser citado como benefício da telemedicina. Pacientes em ambientes rurais ou suburbanos podem não ter os recursos necessários para chegar até um médico.

Mesmo para quem está em ambiente urbano, o transporte pode não ser acessível, seja pela condição de saúde, seja pela condição financeira do paciente.

Os mais velhos, muitas vezes, também não têm quem os leve à clínica. A telemedicina, nesses casos, pode ajudá-los a conquistar mais independência. Quem tem doença crônica também se beneficia: o atendimento remoto colabora na melhoria da qualidade dos cuidados que os pacientes recebem.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



BENEFÍCIOS PARA CLÍNICAS E HOSPITAIS



Não apenas pacientes se beneficiam do uso de telemedicina – quem presta o serviço também tem muito a ganhar com o uso dessas tecnologias:



- Possibilita atender mais pessoas, sem que isso afete a qualidade do atendimento.



- Reduz custos hospitalares.

- Agiliza a emissão de laudos.

- Amplia a área de atendimento.

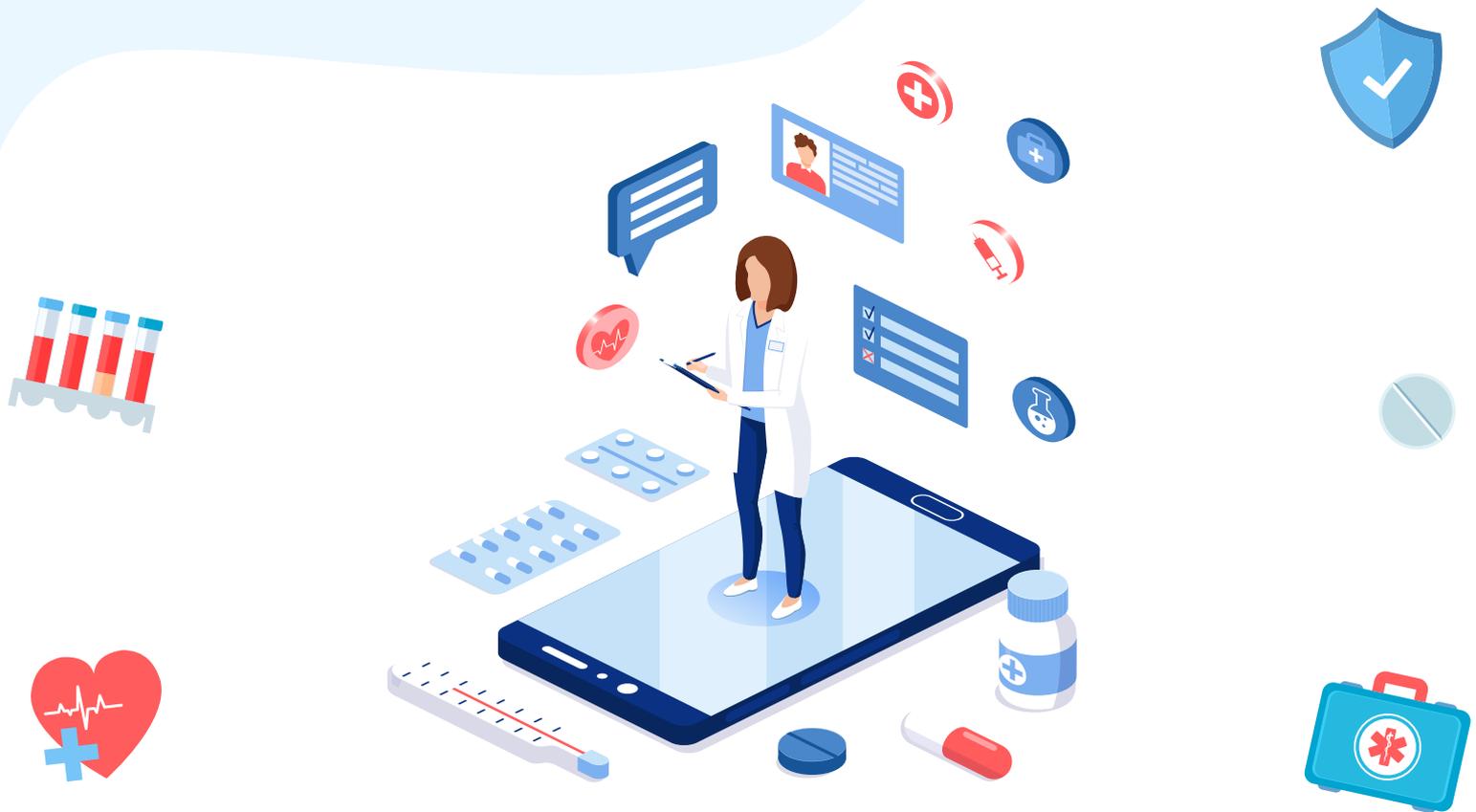


- Reduz custos com pessoal.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



DESAFIOS ENCONTRADOS PELA TELEMEDICINA

Vimos até aqui que a telemedicina traz uma série de benefícios tanto para pacientes quanto para provedores de serviços em saúde e que o Ministério da Saúde vem reconhecendo as vantagens em adotar as tecnologias de saúde.

No entanto, a telemedicina ainda enfrenta alguns desafios, como por exemplo:



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

CONECTIVIDADE

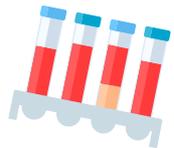
Quem nunca teve um problema de conexão, que atire a primeira pedra. A conectividade é um grande desafio para quem deseja trabalhar remotamente e essa é a principal barreira para a telemedicina – o acesso a uma banda larga confiável, uma vez que é preciso uma boa conexão para que os médicos tenham contato de qualidade com os pacientes.

Uma consulta travada pode ser bastante frustrante tanto para o paciente, quanto para o médico.

SEGURANÇA DE DADOS

Outro grande desafio está relacionado à segurança de dados, principalmente porque quando falamos em telemedicina, também estamos falando sobre banco de dados. E falar em banco de dados é falar sobre a privacidade de pacientes.

Toda clínica ou hospital lida com dados pessoais de seus pacientes e, portanto, precisa ter atenção à Lei Federal 13.709/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados, que entrou em vigor em agosto de 2021. Os impactos da LGPD na telemedicina trazem desafios, uma vez que é preciso pensar na segurança dos dados armazenados.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

É preciso fornecer garantias aos pacientes de que os dados não serão compartilhados com terceiros e que eles estejam cientes da política dos aplicativos utilizados.

Assim sendo, a telemedicina vem revolucionando a forma como aumentamos o acesso e a qualidade dos cuidados, ao mesmo tempo em que diminuimos os custos. Ela também reduz inconvenientes, tanto para pacientes quanto para provedores de saúde.

Para aproveitar os benefícios da telemedicina, no entanto, é preciso pensar em algumas questões como, por exemplo: verificar modelos de pagamento e também garantir formas seguras de reembolso, para evitar transtornos; acompanhar regulamentos e licenciamentos; e estar a par da legislação vigente.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



COMO E-HEALTH E TELEMEDICINA PODEM AJUDAR A MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS?

Agora que você sabe o que é e-Health e telemedicina, resta refletir como essas tecnologias podem ajudar a melhorar o acesso a tratamentos médicos.

Quantas vezes, afinal, ouvimos dizer que a internet – ou todos os dispositivos que usamos hoje – transformaram nossas

SEBRAE

INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

vidas? Celulares, tablets, computadores mudaram a forma como nos comunicamos com amigos e familiares, compramos coisas, ouvimos música e buscamos informações.

Se queremos ir a um lugar, não perguntamos a alguém na rua, verificamos em um aplicativo. E por que não estender os benefícios da tecnologia para a saúde?

Há uma enorme variedade de ferramentas de telessaúde à disposição para que você gerencie seus cuidados de saúde e tenha tudo que precisa. Um exemplo simples são os muitos aplicativos que mulheres podem usar para acompanhar seu ciclo menstrual.

A **telessaúde**, da qual tanto falamos até aqui, nada mais é do que o uso das tecnologias de informação e comunicação — justamente dispositivos como celulares, tablets ou computadores — para acessar serviços de saúde remotamente e cuidar da saúde.

Essas tecnologias podem ser utilizadas por médicos ou pacientes para apoiar serviços de saúde, ou seja, não é uma forma de substituir inteiramente todo e qualquer tipo de consulta presencial — as consultas presenciais vão continuar existindo — mas uma forma de complementar esse serviço.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

Imagine, por exemplo, que uma pessoa tem diabetes. Ela pode usar o celular para fazer o acompanhamento do que está comendo, da hora dos remédios que deve tomar, das dosagens e níveis de açúcar no sangue. Pode ter um aplicativo que acompanhe seu quadro.

Essa mesma pessoa diabética pode buscar informações em vídeo sobre contagem de carboidratos ou ver um aplicativo sobre isso. Também pode usar um aplicativo de dieta ou de exercício. Pode fazer testes online.

Esse paciente com diabetes pode marcar uma consulta com seu médico remotamente e mostrar seu último exame, solicitar uma receita, pedir aconselhamento, tirar dúvidas. Também de modo online, essa pessoa pode fazer o pedido do medicamento ou marcar lembretes de quando o medicamento vai acabar.

Ou seja, os dispositivos, aplicativos e outros recursos podem ajudar esse diabético a controlar sua condição e até mesmo a saber mais sobre ela.

Tudo isso esbarra no que mencionamos anteriormente como **saúde móvel** ou m-Health, que inclui disponibilizar e divulgar informações que tornam os cuidados de saúde acessíveis às pessoas que estão em comunidades rurais ou isolados, ou acessíveis a quem tem mobilidade, tempo ou transporte limitado.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

A m-Health fornece suporte para autogestão dos cuidados de saúde, de modo que pessoas com condições crônicas, por exemplo, tenham mais informações sobre suas doenças, além de melhorar a comunicação entre equipes de saúde e pacientes.

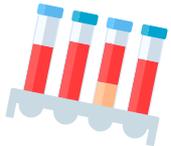
Alguns exemplos de serviços de e-Health e telemedicina que podem colaborar para acessibilidade em cuidados de saúde:

PORTAL DO PACIENTE

Uma forma que clínicas e hospitais podem ajudar seus pacientes é criando um portal do paciente online que ofereçam ao paciente uma forma de acessar suas informações médicas privadas.

Opções mais avançadas, caso possível, poderiam ser: se comunicar com o médico; solicitar receitas; revisar laudos anteriores; agendar consultas ou fazer lembretes de consultas; chat virtual.

No entanto, muitas vezes esses portais trazem algumas desvantagens: o tratamento pode não ser com o médico habitual, algumas informações essenciais do histórico podem não ser levadas em conta; a visita não tem avaliação presencial.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



MONITORAMENTO REMOTO



Outro ponto que já mencionamos, inclusive como benefício da telemedicina e que de fato colabora para a acessibilidade em cuidados de saúde, é o monitoramento remoto.



Afinal, há diversos pacientes com condições crônicas que precisam ser monitorados. O mesmo para quem está em pós-operatório, por exemplo.



E há uma variedade de tecnologias que permite que equipes de saúde monitorem os pacientes de forma remota, sem necessidade de reinternações e o transtorno do paciente precisar voltar com dor ou com alguma condição limitante.



Essas tecnologias incluem:

- Aplicativos para celular que carregam informações como, por exemplo, leituras de glicose no sangue, para o médico ou equipe.

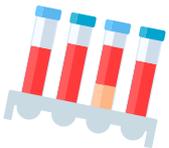


- Dispositivos que medem e transmitem informações sem fio, como pressão arterial ou função pulmonar.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



- IoT, ou Internet das Coisas, dispositivos vestíveis como por exemplo smartwatches que verificam informações como frequência cardíaca, atividade física ou padrões de sono.

- Dispositivos de monitoramento domiciliar para idosos ou pessoas com demência que detectam alterações como quedas, por exemplo.



APLICAÇÕES PARA MÉDICOS E SUAS EQUIPES



Médicos e equipes também podem se beneficiar das tecnologias para oferecer um melhor atendimento aos pacientes. Um exemplo são consultas virtuais onde é possível que médicos troquem ideias entre si, conversando com especialistas e tirando dúvidas sobre diagnósticos ou debatendo tratamentos.

Um médico pode enviar a outro o histórico de um paciente, o resultado de um exame ou teste e pedir que um outro especialista revise. Esse especialista pode responder também remotamente e todos saem ganhando, uma vez que o resultado é rápido, o paciente recebe o melhor curso de tratamento e o médico fica mais seguro.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



Além disso, essas consultas evitam que o paciente seja encaminhado de maneira desnecessária a um especialista, o que poupa tempo e recursos.



TRANSPORTE



Um dos maiores entraves para o acesso ao tratamento médico de qualidade é chegar até ele. Principalmente para quem está em zonas rurais ou em zonas periféricas. O transporte pode ser difícil ou mesmo caro.



E-Health e telemedicina encurtam essa distância quando o médico e a consulta podem estar na palma da sua mão. Vencido o desafio da conexão, é possível fazer a consulta remotamente e ter acesso a saúde de qualidade.



Não é só sobre uma consulta, mas também informação, receitas médicas, aplicativos e outros recursos que a tecnologia em saúde pode disponibilizar. Veja a seguir.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

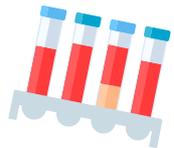
COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



APLICATIVOS DE SAÚDE PESSOAL

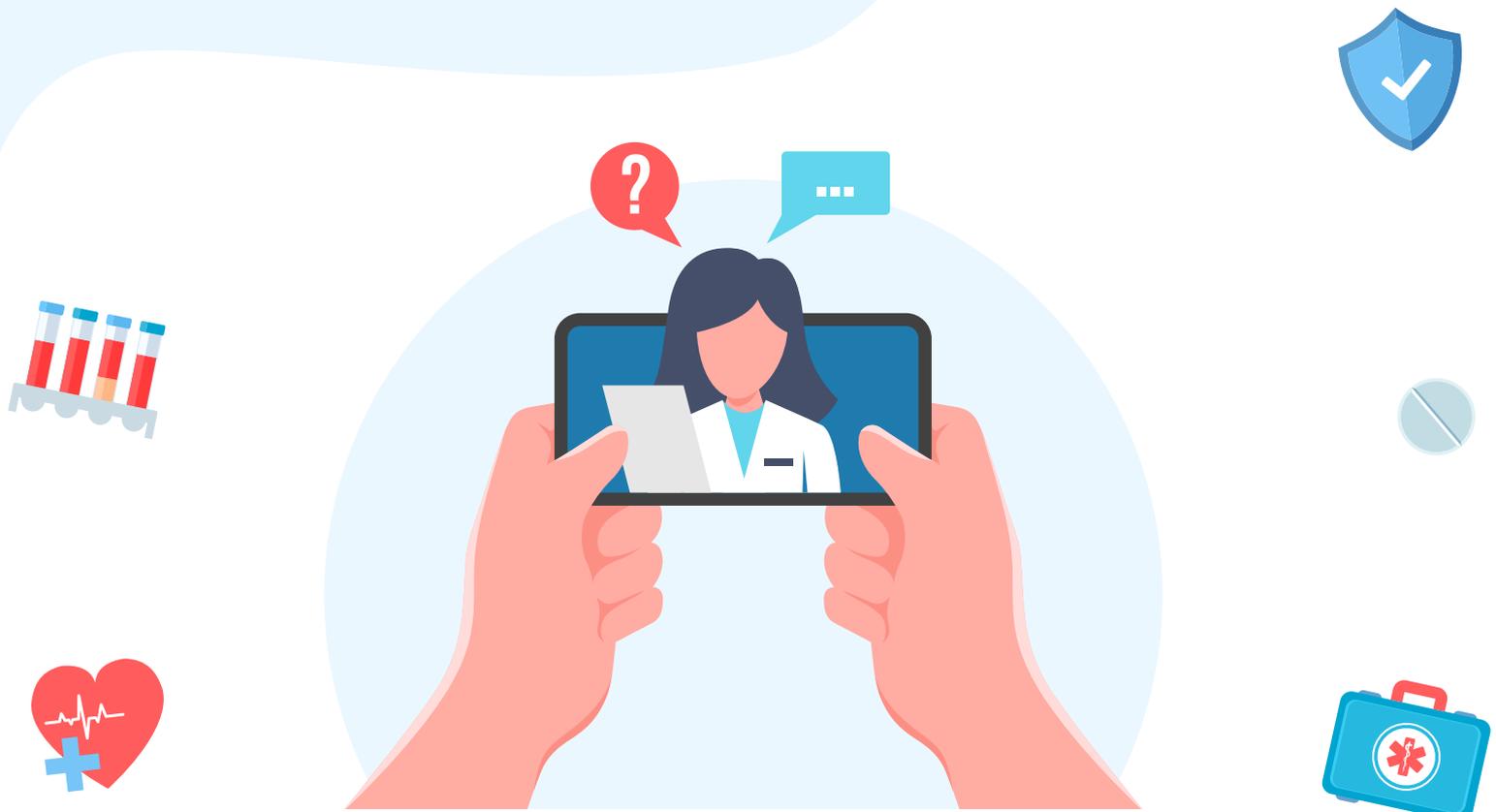
Muitas vezes, quando falamos em e-Health e telemedicina, as pessoas pensam em consultas por vídeo. Mas vai além disso. Vários aplicativos foram criados para ajudar os consumidores a organizar melhor suas informações médicas em um local seguro. Essas ferramentas digitais cumprem diversas funções, como:

- Armazenamento de informações pessoais de saúde.
- Registro de sinais vitais.
- Cálculo de ingestão de calorias.
- Programação de lembretes de remédios.
- Registro de atividades físicas.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



CONCLUSÃO

Longos períodos de espera, dificuldade em marcar consultas, distância até a unidade de saúde, hospitais lotados. De um lado, temos brasileiros que vivem diariamente a frustração de não conseguir atendimento, de outro, clínicas e hospitais que buscam formas de atender mais e melhor, muitas vezes sem sucesso.

No entanto, se a tecnologia evoluiu para que hoje fizéssemos até mesmo nossas transferências bancárias por celular, por que não a utilizar também para buscar saúde de qualidade?



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

Ao longo desse ebook, você descobriu que embora 9 em cada 10 brasileiros não tenha acesso a saúde de qualidade, a tecnologia pode abrir caminho para contornar o problema – a telessaúde tem um enorme potencial para tornar cuidados de saúde acessíveis a mais pessoas.

Vimos que **e-Health** é o uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) para redobrar os cuidados com a saúde, reforçando formas de prevenção e educação, diagnósticos, terapias e cuidados prestados através de meios digitais.

E que **telemedicina** engloba uma variedade de tecnologias e táticas que fornecem assistência médica no meio virtual, oferecendo serviços através de um computador ou smartphone e melhorando o atendimento aos pacientes.

Assim sendo, a telessaúde pode oferecer oportunidades para tornar os cuidados de saúde mais eficientes, mais bem coordenados e mais próximos de casa.

Ainda que a pesquisa sobre telessaúde ainda seja um assunto relativamente novo, está ganhando espaço e – principalmente com a pandemia de Covid-19, vem adquirindo cada vez mais respeito e reconhecimento na comunidade médica.



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS

Essas tecnologias vêm mostrando resultados. Para se ter uma ideia, estudos mostraram que o monitoramento remoto dos sinais vitais de pessoas com insuficiência cardíaca reduz o risco de morte e hospitalização, melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Reconhecemos, no entanto, que e-Health e telemedicina também encontram seus desafios, como por exemplo, a necessidade de ter internet disponível ou mesmo o custo dos dispositivos móveis necessários para a consulta.

O que é de fato indiscutível é que inovações em saúde perpassam o uso de e-Health e suas soluções para oferecer a médicos, suas equipes e seus pacientes as melhores condições de trabalho e atendimento.

E essa é uma tendência tanto no setor público quanto no setor privado, uma vez que clínicas e hospitais podem aumentar seus rendimentos e reduzir custos através dessas ferramentas.

Ainda assim, importante frisar que o acesso a saúde de qualidade é um direito de todos e o uso da tecnologia em saúde disponível é uma saída inteligente para lidar com os desafios que a área de saúde enfrenta diariamente, como a necessidade de atender pacientes em regiões remotas e/ou carentes, triagens



INOVAÇÕES NA SAÚDE

COMO A E-HEALTH E A TELEMEDICINA PODEM MELHORAR O ACESSO A TRATAMENTOS MÉDICOS



lotadas, cobrir férias de médicos especialistas, tirar dúvidas sobre diagnósticos, oferecer laudos médicos mais rapidamente, dentre outras questões.

Saber que tecnologias são essas, quais são os tipos de telemedicina, quais são os recursos disponíveis, conhecer as ferramentas, saber como utilizá-las, compartilhar conhecimento, estar a par da legislação vigente, educar os pacientes, esses sim são os desafios pessoais de cada profissional de saúde.

Viu como e-Health e telemedicina podem colaborar para melhorar o acesso a tratamentos médicos?





SEBRAE



www.sebrae.com.br | 0800 570 0800

